



Trabalhos Científicos

Título: Ambulatório De Adolescentes: Importância Da Atenção À Saúde Do Adolescente

Autores: IOLANDA MARIA NOVADZKI (UFPR); BEATRIZ ELIZABETH BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os adolescentes representam 17,9% da população brasileira em que fatores individuais, contextuais e sociais favorecem às vulnerabilidades. No que se refere à saúde, há carência de atenção tanto no acompanhamento médico quanto nas ações preventivas, visto que a maior procura dos adolescentes para atendimento restringe-se aos serviços emergenciais. O Ambulatório de Adolescentes do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), criado em 2004, integra a rede de saúde do município de Curitiba e do estado do Paraná. OBJETIVO: Divulgação de um serviço ambulatorial universitário para atenção à saúde do adolescente. MÉTODO: O Ambulatório de Adolescentes (HC/UFPR) situa-se à Rua General Carneiro nº 85, em Curitiba, e funciona uma vez por semana, com capacidade de 40 atendimentos mensais, de pacientes com idade entre 10 a 20 anos. A equipe multiprofissional é composta por dois médicos pediatras com área de atuação em Medicina do Adolescente, dois residentes em Pediatria, cinco graduandos em Medicina, dois enfermeiros, duas assistentes sociais e um psicólogo. Conta-se com apoio da sala de vacinas, especialidades médicas e exames complementares de diagnóstico do HC. Dentre os instrumentos utilizados nas avaliações destacam-se o formulário - História do Adolescente (OMS/CLAP) e a Caderneta de Saúde do Adolescente (Ministério da Saúde). RESULTADOS: Foram cadastrados 1154 pacientes, 34,4% do sexo masculino e 65,6% feminino, com procedência de Curitiba (97,2%), Região Metropolitana (1,8%) e demais municípios paranaenses (1%). Propõe-se o seguimento até o final da adolescência. Articulações entre os diversos setores da comunidade garantem a eficácia da cadeia hierárquica de intervenções no diagnóstico e tratamento de agravos, promoção da saúde. Na primeira consulta, 15,6% estavam na adolescência inicial (10-13 anos), 60,8% média (14-17 anos) e 23,6% final (18-20 anos). CONCLUSÃO: A formação acadêmica e a educação permanente de profissionais em saúde tornam-se fundamentais à atenção integral e qualidade de vida dos adolescentes.